

Autoestrada de ovis na Ericeira

Escrito por Luís Aparício

Sábado, 30 Agosto 2014 16:34 - atualizado em Quarta, 03 Setembro 2014 05:49

A 29 de agosto de 2014, no regresso da Ericeira para Mafra, viajavam no carro o Paulo (44 anos), a mulher (42 anos), os dois filhos (13 e 6 anos) e um amigo (38 anos). Por volta das 23h 40m, logo a seguir ao Seixal (Ericeira), o filho, que vinha sentado no carro no banco de trás, do lado esquerdo, junto à janela, a olhar para o céu, perguntou "O que é aquilo?". À primeira vista, a sensação era de que seria um bando de aves em migração.

Pela quantidade e pelo tipo de trajeto em linha reta. No entanto, após uma observação mais atenta, verificaram que se tratava de várias luzes intermitentes e regulares, e que por isso não poderiam ser aves. O Paulo, que vinha a conduzir, acabou por encostar o carro e saíram para a rua para ver melhor.

Viram então uma enorme quantidade de pontos luminosos a piscar, com uma intermitência regular e a uma grande velocidade. Pareciam centenas de estrelas a viajar, com um trajeto definido, em linha reta, na direção norte-sul. Primeiro passou esse grande grupo e em seguida mais algumas que foram escasseando, até passarem as duas últimas, já bastante desgarradas do grupo. Estiveram cerca de uns 5m a ver "aquilo" passar. Ainda tentaram filmar com os telemóveis, mas a distância era muita e estava escuro, pelo que não se via nada.

Logo nessa altura, foram colocadas várias hipóteses: estrelas cadentes, aviões... mas nada parecia bater certo com os movimentos, quantidade e velocidade do que estavam a ver."

[Visualizar trajetos das naves](#)

Paulo Hilário